EFEITO DA BIOMASSA BACTERIANA COMO ADITIVO ALIMENTAR SOBRE A COR DA CARNE DA COXA E DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE

EFFECTS OF A BACTERIAL BIOMASS FEED ADITIVE ON THIGH MEAT COLOR AND PERFORMANCE OF BROILER CHICKENS

Luiz Fernando Cintra Corona[1]
Thiago Luís Magnani Grassi[1]
Saulo Vinicius Avanço[2]
Elisa Helena Giglio Ponsano[3]

RESUMO

Para ir ao encontro ao desejo do consumidor, a indústria de alimentos adota como prática comum a adição de pigmentantes a vários alimentos, podendo ser de origem sintética ou natural, na intenção de intensificar a cor dos produtos alimentícios. A bactéria fotossintetizante *R.gelatinosus*produz pigmentos carotenoides que podem encontrar uso em alimentação animal. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o uso da biomassa bacteriana, como aditivo alimentar em ração de frangos de corte, influencia a cor da carne da coxa e o desempenho geral das aves. Foram alocadas aleatoriamenteduzentas aves da raça Cobb 500 com 1 dia de idade em 20 boxes dotados de comedouros e bebedouros. A água e as rações basais, correspondentes àsfases inicial e de crescimento, foram fornecidas a vontade. Do 36º ao 45º dia, foram administrados os tratamentos, que consistiram de diferentes concentrações da biomassa (0 g/kg, 1g/kg, 2g/kg e 3g/kg), com 5 repetições de cada um deles. Aves e rações foram pesadas com 21, 35 e 45 dias de idade para a determinação do ganho de peso corporal (g/ave/período), consumo de ração (g/ave/período) e conversão alimentar, determinada pela divisão do consumo de ração em cada unidade experimental pelo ganho de peso. Para a avaliação da cor, 4 aves de cada tratamento foram abatidascom 45 dias de criação, depenadas, evisceradas e seccionadas em cortes. Acor foi medida por meio dos parâmetros *L* (luminosidade), *C* (saturação) e *h* (tom) em espectrofotômetro MiniScan XE Plus.Nos resultados obtidos com relação à cor, apenas no parâmetro *h* (tom) observou-se diferença significativa (P = 0,034) entre o grupo controle e o grupo que recebeu 3g/kg de biomassa na ração, mostrando que houve uma efetiva deposição dos pigmentos carotenoides bacterianos na carne da coxa, com intensificação da cor amarela. Os parâmetros ganho de peso corporal, consumo de ração e conversão alimentar não diferiram significativamente entre os grupos (P > 0,05). Esperava-se encontrar melhordesempenho para os animais que receberam biomassa em função do alto teor proteico do produto. Entretanto, as concentrações de biomassa utilizadas nesse experimento para compor os tratamentos não foram suficientes para promover alterações no desempenho produtivo das aves.Sendo assim, pode se concluir que a adição de pigmentos carotenoides intensificou o tom amarelo na carne da coxa, mas não produziu efeito sobre o desempenho geral das aves.

Palavras-chave: *R. gelatinosus*, ganho de peso, conversão alimentar, consumo de ração.

Auxílio Financeiro: PIBIC/CNPq (100177/2012-3).
[1]Graduando da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP. e-mail: luiz_corona@hotmail.com
[2]Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.
[3]Professora Adjunto do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.